



PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 0455/2024

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024.

Processo nº 5014893-96.2024.4.02.5101
ajuizado por

representada por

O presente parecer visa atender à solicitação de informações técnicas do **10º Juizado Especial Federal** do Estado do Rio de Janeiro, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, quanto à **fórmula para nutrição enteral e oral** (Isosource® ou Nutri® Enteral ou Nutrison®).

I – RELATÓRIO

1. Em laudo nutricional mais recentemente acostado (Evento 1, ANEXO2, Página 15), emitido em 29 de fevereiro de 2024, pela nutricionista , em receituário do Hospital Federal dos Servidores do Estado - HFSE, consta que o autor apresenta diagnóstico de **câncer de gástrico**, em tratamento quimioterápico, faz acompanhamento no ambulatório de nutrição para controlar perda de peso apresentada após início dos sintomas. Possui diagnóstico nutricional de **desnutrição**. Consta a prescrição de **uso contínuo** de dieta enteral via **jejunostomia** (JTT), polimérica, hiperproteica e hipercalórica, com quantidade diária de 1800mL, dividida em 6 etapas. Foram sugeridas as seguintes opções de marcas: **Isosource®** ou **Nutri Enteral** ou **Nutrison**, totalizando 54 litros ao mês. Foram citados os seguintes códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **E44** - desnutrição proteico-calórica de graus moderado e leve; **Z93** - Traqueostomia **C16** - Neoplasia maligna de estômago.

II – ANÁLISE

DA LEGISLAÇÃO

1. De acordo com a Resolução RDC nº 503 de 27 de Maio de 2021, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Nutrição Enteral se trata de alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizada exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando a síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

DO QUADRO CLÍNICO

1. **Câncer** é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados **carcinomas**. Se o ponto de



partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas. Outras características que diferenciam os diversos tipos de câncer entre si são a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase¹.

2. O **câncer de estômago** (também denominado câncer gástrico) é a doença em que células malignas são encontradas nos tecidos do estômago. Os tumores do câncer de estômago se apresentam, predominantemente, sob a forma de três tipos histológicos: o adenocarcinoma, responsável por 95% dos tumores gástricos, o linfoma, diagnosticado em cerca de 3% dos casos, e o leiomiossarcoma. Cerca de 65% dos pacientes diagnosticados com câncer de estômago têm mais de 50 anos. O pico de incidência se dá em sua maioria em homens, por volta dos 70 anos de idade².

3. A **desnutrição** é decorrente de aporte alimentar insuficiente em energia e nutrientes ou ainda do inadequado aproveitamento biológico dos alimentos ingeridos, geralmente provocado por doenças. É também associada a fatores como pobreza, negligência e abuso de drogas, consistindo de aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos³. Muitos indivíduos que desenvolvem desnutrição **proteico-calórica** são internados com história de perda de peso, resultante de anorexia e aumento do catabolismo associado a determinadas doenças e medidas terapêuticas comumente utilizadas em determinadas situações, como por exemplo, o uso prolongado de soro glicosado. A depleção dos estoques de tecido adiposo e da reserva proteica representa um problema nutricional significativo⁴.

4. A **jejunostomia** é um procedimento cirúrgico que estabelece o acesso à luz do jejuno proximal através da parede abdominal. As vias de acesso habitualmente empregadas para realização da jejunostomia são: laparotomia, laparoscopia e endoscopia. A jejunostomia temporária é indicada quando o acesso ao trato digestivo está prejudicado, para recuperação e manutenção do estado nutricional, até que seja restabelecido o trânsito alimentar, estenose cáustica envolvendo esôfago e estômago, e, eventualmente, em pacientes com coma prolongado e passado de gastrectomia. A jejunostomia definitiva é indicada como terapêutica paliativa em pacientes portadores de neoplasia maligna irressecável do estômago, em pacientes com a deglutição e o apetite afetados, como nas doenças neurológicas: demência, esclerose amiotrófica lateral, sequelas de acidente vascular cerebral, onde o estômago não pode ser utilizado ou não está disponível (passado de gastrectomia)⁵.

DO PLEITO

1. Segundo o fabricante Nestlé **Isosource® soya** é constituído de 100% de proteína de soja e é normocalórico, cada 1ml fornece 1,2kcal. Isosource® soya fiber é constituído de 100% de proteína de soja, é normocalórico, cada 1ml fornece 1,2kcal e possui um mix de fibras⁶.

¹ Instituto Nacional de Câncer. O que é câncer? Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

² INCA. Câncer de Estômago. Disponível em:

<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

³ SCHWEIGERT, I. D.; SOUZA, D. O. G.; PERRY, M. L. S. Desnutrição, maturação do sistema nervoso central e doenças neuropsiquiátricas. Revista de Nutrição, v. 22, n. 2, p. 271-281, 2009. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rn/v22n2/v22n2a09.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁴ VANNUCCHI, H. et al. Avaliação do estado nutricional. Medicina (Ribeirão Preto. Online), v. 29, n. 1, 1996. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/707/0>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁵ Dos Santos, José Sebastião. et al. Gastrostomia e Jejunostomia: Aspectos da Evolução Técnica e da ampliação das indicações. Medicina (Ribeirão Preto), v. 44, n. 1, p. 39-50, 2011. Disponível em:

<http://revista.fmrp.usp.br/2011/vol44n1/Simp4_Gastrostomia_e_jejunostomia%20atual.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁶ Nestlé – Nutrição até você. Isosource®. Disponível em: <<https://www.nutricaoatevoce.com.br/marcas/marcas-isosource-soya-baunilha-tetra-square-1>>. Acesso em: 20 mar. 2024.



2. De acordo com o fabricante **Nutrimed/Danone**⁷ **NutriEnteral**[®] possui densidade normocalórica, adequado teor proteico e exclusivo mix lipídico. Isento de sacarose, lactose e glúten. Indicações: desnutrição, anorexia nervosa, neoplasias, cardiopatias, doenças neurológicas, restrição de volume. Apresentação: tetra pak de 200ml e 1L. Sabores: chocolate e baunilha.
3. De acordo com a fabricante Danone⁸, **Nutrison**[®] trata-se de fórmula padrão para nutrição enteral, nutricionalmente completa, **normocalórica, com adequado teor proteico**, de baixa osmolaridade, isenta de glúten, lactose e sacarose. Indicada para indivíduos em **risco nutricional** ou **desnutridos**, com necessidades de nutrição via enteral, como pacientes neurológicos e idosos. Apresentação: tetra pack 1000mL.

III – CONCLUSÃO

1. Cumpre informar que perda de peso e desnutrição são distúrbios nutricionais frequentemente observados em pacientes com **câncer**, principalmente nos casos de tumores localizados nas regiões de cabeça e pescoço, **trato gastrointestinal** e pulmão. Ressalta-se que o déficit do estado nutricional está estreitamente relacionado com a diminuição da resposta ao tratamento e à qualidade de vida⁹.
2. Com relação à **alimentação da Autora**, de acordo com a **Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional Domiciliar**, o uso de dieta industrializada está indicado mediante alimentação via jejunostomia, distúrbio metabólico, desnutrição, lesão por pressão, ou más condições higiênic-sanitárias do lar¹⁰.
3. As fórmulas enterais industrializadas podem ser classificadas em: (1) fórmula polimérica padrão; (2) elementar ou pré-digerida ou (3) especializada⁵. Neste contexto, cabe informar que as opções de dietas prescritas pleiteadas para o Autor são fórmulas nutricionais polimérica padrão⁷.
4. Em relação ao **uso de fórmulas hipercalóricas** (mais concentradas), cabe participar que as mesmas fornecem 1,5 Kcal/mL e são utilizadas nos casos em que é necessário restringir a ingestão de líquidos ou nos pacientes que têm dificuldade para tolerar uma alimentação com volume elevado, além dos casos de desnutrição importante (como no caso da Autora)⁸. Neste contexto cumpre elucidar que no volume diário prescrito de 1800ml/dia considerando peso atual do autor (55kg) as opções dieta enterais Isosource 1,2 e Nutri Enteral configuram dietas enterais hipercalóricas e hiperproteicas.
5. No tocante a **forma de administração da dieta**, informa-se que indivíduos que não toleram infusões de grandes volumes, cujo funcionamento gastrointestinal está comprometido em decorrência de cirurgia, doença, terapia antineoplásica ou outros impedimentos psicológicos, é adequada a infusão contínua. Ademais, nos casos em que a nutrição é realizada por via intestinal (**jejunostomia**), como no caso do Autor, **é usual que a alimentação seja administrada de forma contínua**¹³. Contudo cabe ao profissional que assiste o autor fazer as adequações necessárias para a administração da dieta prescrita.

⁷ Mundo Danone. Nutri Enteral 1.2 kcal/ml. Disponível em: < <https://www.mundodanone.com.br/nutri-enteral-1-2-kcal/p> >. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁸ Mundo Danone. Nutrison[®]. Disponível em: < <https://www.mundodanone.com.br/nutrison-1-0-kcal/p> >. Acesso em: 20 mar. 2024.

⁹ BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Consenso nacional de nutrição oncológica. Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//consenso-nacional-de-nutricao-oncologica-2-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

¹⁰ Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional Domiciliar. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):37-46. Disponível em: < https://f9fcfebf-80c1-466a-835e5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486232e7.pdf >. Acesso em: 20 mar. 2024.



6. Nesse contexto, tendo em vista o quadro clínico do Autor (**jejunostomia como via de alimentação e desnutrição** - Evento 1, ANEXO2, Página 15) **está indicado o uso de dieta enteral industrializada.**

7. No que diz respeito a quantidade diária de dieta enteral prescrita 1800mL dividida em 6 etapas por dia, para fins de cálculos este núcleo considerou as seguintes opções prescritas Nutri Enteral 1.2 e Isosorce® Soya por serem semelhantes tanto em calorias quanto em proteínas. Levando em conta o volume diário (1800mL), prescrito as referidas opções forneceriam ao autor um aporte calórico e proteico total diário de 2100 kcal (38 kcal/kg/dia) e 72g de proteínas por dia (1,3g e 1,44g/kg/dia). Neste sentido para o atendimento da quantidade mensal prescrita seriam necessárias 54 tetras packs de NutriEnteral 1.2 ou Isosorce® Soya. Tendo em vista a recomendação para adultos em terapia nutricional (25 a 35 kcal/kg de peso/dia) e o peso atual do Autor (peso: 55 kg), estima-se uma necessidade diária de **1.375 – 1.925 kcal/dia**, estando a quantidade prescrita adequada para o autor.

8. Destaca-se que indivíduos para os quais são prescritos suplementos nutricionais industrializados, objetivando manter ou recuperar adequado estado nutricional, necessitam de reavaliações periódicas, visando verificar a evolução, involução ou estabilização do quadro, as quais norteiam a continuidade, alteração ou interrupção da terapia inicialmente proposta. Informa-se que em documento nutricional acostado foi relatado que o autor é acompanhado de 1 a 3 meses dependendo de sua condição clínica.

9. Cumpre informar que dietas enterais industrializadas (Isosource® Soya ou Nutri Enteral 1.2 ou Nutrison), possuem registro ativo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

10. Ressalta-se que as **dietas enterais industrializadas, não integram** nenhuma lista para dispensação pelo SUS, no âmbito do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

É o parecer.

Ao 10º Juizado Especial Federal do Estado do Rio de Janeiro, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

ANA PAULA NOGUEIRA DOS SANTOS

Nutricionista
CRN4 13100115
ID. 5076678-3

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02